

Instituto Socioambiental

fonte: O Globo class.: 36

data: 20/03/95 pg.: 34

Frans Krajcberg denuncia ameaça contra restinga

22-01-93

ANA PAULA BALTAZAR

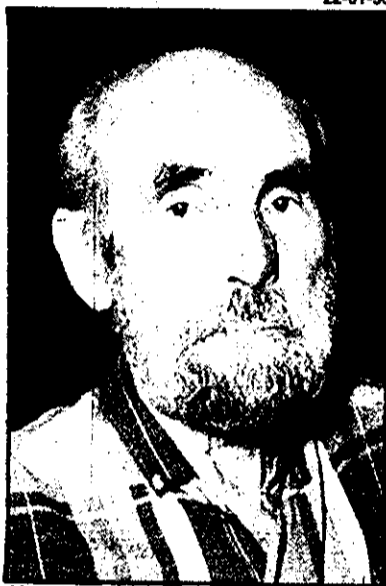
O artista plástico Frans Krajcberg, conhecido internacionalmente por obras que retratam sua preocupação com a preservação da natureza, denunciou na semana passada que a prefeitura de Nova Viçosa, no Sul da Bahia, pretende destruir uma área verde de preservação permanente para abrir uma avenida de cinco quilômetros na orla marítima.

Krajcberg mora em Nova Viçosa há 23 anos. Para protestar contra o projeto, que ameaça uma área de vegetação de restinga pertencente à Marinha, ele enviou cartas para o Governador da Bahia, para a prefeitura de Nova Viçosa, para o Ibama e para o Ministério do Meio Ambiente.

— Eles nem ligaram — diz.

Segundo o artista, foi um agente do Ibama quem deixou na casa dele um recado para reagir contra o projeto. O prefeito Antônio Odilair de Carvalho (PFL) pretende construir uma avenida com 20 metros de largura, canteiro central e dois calçadões com quatro metros de largura cada. A pista começaria na Praia do Lugar Comum e terminaria na Praia do Sabacuí, mas pode se estender por mais dez quilômetros. A faixa de areia que hoje é de 60 metros seria reduzida a 20 metros.

A cem metros do mar, existe uma estrada não pavimentada que liga Nova Viçosa a outras localidades. Diariamente, Krajcberg percorre os dez quilômetros que separam sua casa do centro da cidade em uma hora e meia,



Krajcberg: preocupação com restinga

por causa das péssimas condições da pista.

— Em vez de consertar essa estrada, eles preferem construir uma nova avenida — diz, indignado.

De acordo com ele, a abertura da avenida é uma estratégia da Prefeitura para valorizar os lotes de terra que estão sendo demarcados há um ano para a construção de novas casas.

— Se o projeto for aprovado vou embora daqui — lamenta.

O local onde se pretende construir a avenida é área de desova de tartarugas marinhas, ameaçadas de extinção, e, portanto, tem sua preservação garantida pelo projeto Tamar. Em portaria publicada no Diário Oficial, no dia 31 de janeiro deste ano, o Ibama proibiu o trânsito de veículos numa faixa de 50 metros da praia, para proteger os animais.

Ibama ainda desconhece o projeto

A presidente da Associação dos Hoteleiros de Nova Viçosa, Lucenilde Araújo, diz que a Câmara de Vereadores só votará na quinta-feira o projeto do prefeito, mas existe uma expectativa de que, apesar das irregularidades, ele será aprovado.

Nova Viçosa não tem rede de esgotos, água tratada e hospital. Só há um posto de saúde na cidade. Conhecida por suas belezas naturais, a cidade recebeu no último verão mais de 50 mil turistas.

— Foi um desastre porque Nova Viçosa não tem infra-estrutura — disse Lucenilde.

João Carlos Queiroz, coordenador do escritório regional do

Ibama em Teixeira de Freitas (responsável pela área de Nova Viçosa), diz que a prefeitura ainda não apresentou o projeto de construção da avenida ao Ibama, nem um relatório de impacto ambiental.

— Caso realmente se comprovare que a obra fere a legislação ambiental, o projeto será embargado — garante.

Na semana passada, o secretário de Administração de Nova Viçosa, Anastácio Carvalho Machado, que é irmão do prefeito, disse que a obra não representa uma ameaça para a vegetação de restinga, porque apenas 50 coqueiros serão retirados da área.